Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

O acaso não existe. Quando alguém encontra algo de que verdadeiramente necessita, seu próprio desejo e sua própria necessidade conduzem a isso.
Hermann Hesse

CNC

Bolsonaro quer recriar Ministério da Indústria e do Comércio

O presidente da República, Jair Bolsonaro, participou ontem do lançamento da Agenda Institucional do Comércio, em Brasília. Afirmou a intenção de recriar o Ministério da Indústria e do Comércio, com representante indicado pelos empresários. A fala foi em tom de promessa, apontando como uma medida para um segundo mandato.

Fórum

No evento — organizado pela Confederação Nacional do Comércio — Bolsonaro foi recepcionado pelo presidente da CNC, José Roberto Tadros, que ressaltou se tratar de um fórum que representa 73% do PIB do país. E entregou ao presidente a *Agenda Institucional do Sistema Comércio — Propostas e Recomendações de Políticas Públicas do Comércio de Bens, Serviços e Turismo*.

Segurança jurídica e livre imprensa

"Este documento tem o intuito de contribuir com as políticas públicas, sempre com base no trinômio de segurança jurídica, livre imprensa e democracia, que tanto prezamos", disse.

Autonomia do Banco Central

Bolsonaro defendeu a independência do Banco Central. "Entendo que um Banco Central independente é importante. Hoje temos um PIB fantástico e subimos para a 10ª economia do mundo. Quem leva isso para a frente são vocês. Meu trabalho é não atrapalhar", disse o chefe do Executivo.

Tebet e Lula

A senadora Simone Tebet também participou do evento ontem. Já Lula, convidado para o dia de hoje do Fórum, não confirmou participação. A informação é de que não iria comparecer. E nem Alckmin.

Diplomação da nova diretoria da Fecomércio no DF

A solenidade e o jantar de posse da nova diretoria da Fecomércio/DF, na noite de terça-feira, no Dúnia Hall, reuniram muitas autoridades, empresários, políticos e convidados. O evento marcou a diplomação dos novos diretores e reuniu presidentes dos 28 sindicatos que compõem a entidade. O presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), José Roberto Tadros, deu, oficialmente, posse ao empresário José Aparecido Freire no comando da Fecomércio, para mandato até 2026.

Fotos: Cristiano Costa/Fecomércio

Presenças

» O presidente do Sebrae nacional, Carlos Melles, e o presidente da Câmara Legislativa, Rafael Prudente prestigiaram a posse.

» Também foram empossados a diretora regional do Senac-DF, Karine Câmara, e o diretor regional do Sesc-DF, Valcides de Araújo Silva.

» A chapa Juntos Somos mais Fortes elegeu como vice-presidentes: Sebastião Abritta (Sindivarejista), Álvaro Silveira Júnior (Sindiatacadista) e Ovídio Maia (Secovi).

» A diretora do Sebrae DF, Rose Rainha, a empresária Claudia Maldonado, a advogada tributarista, Mirian Lavocat e a presidente da Câmara de Mulheres Empreendedoras da Fecomércio, Beatriz Guimarães, marcaram presença na cerimônia.

» A Fecomércio-DF possui **28** sindicatos na sua base;
» PIB do setor soma **50,3%** do total do Distrito Federal;
» Representa **225 mil** empresas no DF, de todos os portes (MEI, micro, pequena, média e grande);
» Atualmente emprega **349** mil pessoas no regime CLT.

GOLPE / Ana Paula Santos do Nascimento, 30 anos, foi indiciada pela Polícia Civil por estelionato depois de ser acusada de seduzir, fazer propostas de cunho afetivo e sexual para pedir dinheiro via pix. Ela nega as acusações e se defende

Sedução criminosa ou vingança?

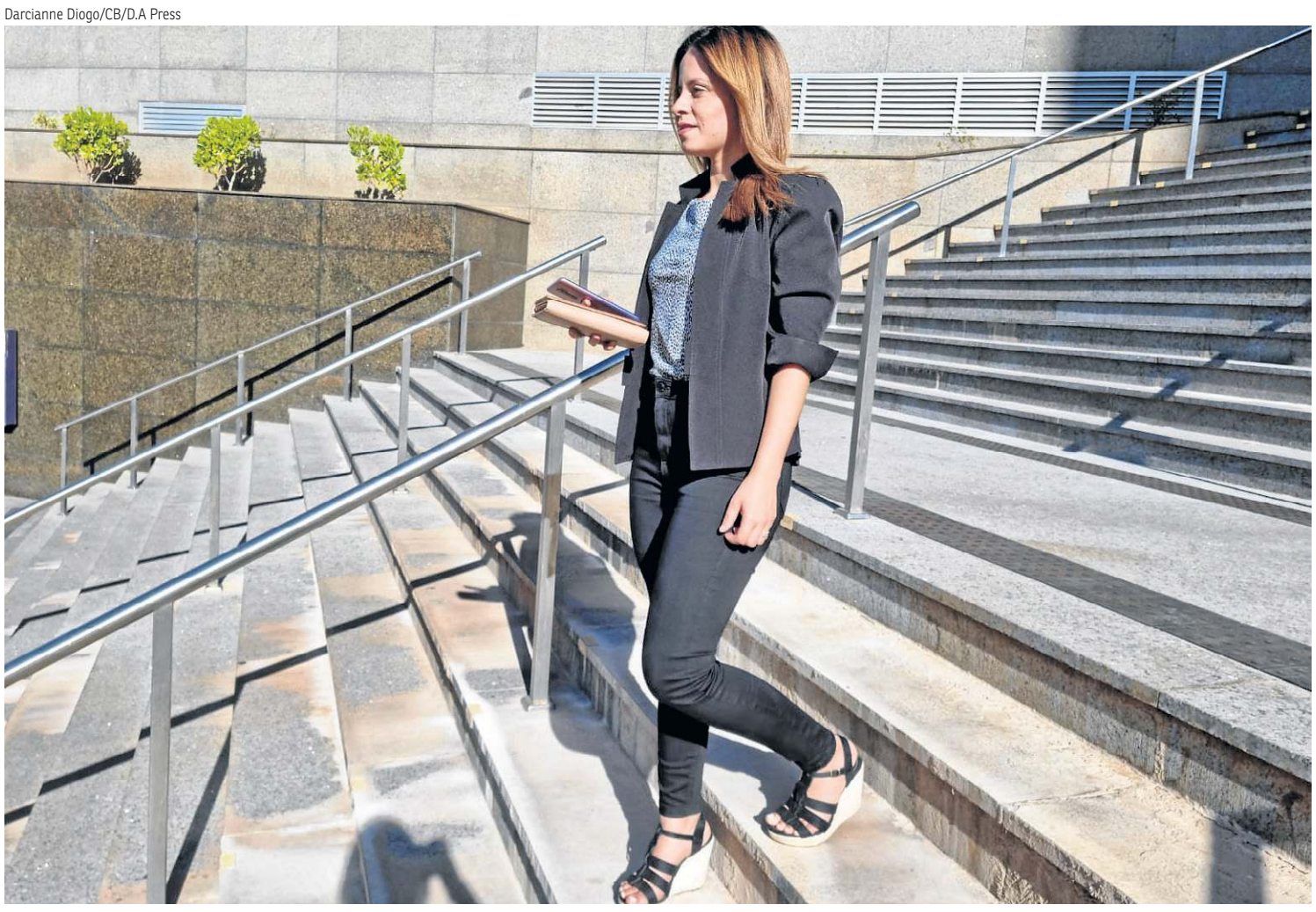
» DARCIANNE DIOGO

Indiciada pela Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) por estelionato, a mulher suspeita de seduzir homens, fazer propostas de cunho afetivo e sexual para pedir dinheiro por meio de pix nega os crimes. Em entrevista concedida ao **Correio**, Ana Paula Santos do Nascimento, 30 anos, alega ter sido vítima de uma vingança por parte de um homem ao se negar a manter relações sexuais com ele. A reportagem apurou que o rapaz citado pela estudante de serviço social é um técnico administrativo terceirizado do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH).

As investigações conduzidas pela 13ª Delegacia de Polícia (Sobradinho) começaram após um homem registrar boletim de ocorrência alegando ter sido vítima de estelionato amoroso. Em depoimento, o rapaz disse que Ana o seduziu com falsas promessas de cunho amoroso e pedia dinheiro frequentemente para gastos supérfluos, como salão de beleza, bronzeamento artificial e compras de roupas. Em mensagens enviadas por aplicativo, colhidas pela polícia, a jovem diz: "Então me dá o bronze para eu fazer amanhã cedo. É R$ 159. Já vou marcar. Transfere o valor do bronze".

As denúncias são confrontadas pela mulher. Ao **Correio**, ela conta que conheceu o denunciante, de 30 anos, em março e os dois conversaram por quatro semanas. "Ele achou meu Instagram pelo Tinder (aplicativo de relacionamentos) e, por duas semanas, insistiu para sairmos. Aceitei, mas disse que não tinha condições, até porque ele mora em Sobradinho, e eu em Ceilândia. Então, pedi para que pagasse o Uber e o salão. Ele concordou numa boa", afirma.

Darcianne Diogo/CB/D.A Press



A mulher acredita que o homem tenha se revoltado após ela se negar manter relações sexuais com ele

De acordo com a acusada, o primeiro encontro do casal ocorreu na companhia de mais duas amigas da jovem, em uma universidade de Águas Claras. Segundo ela, o homem se interessou de imediato por uma das colegas dela e se disponibilizou a pagar a conta dos comes e bebes de todas. Por quatro finais de semana, os dois saíram. Numa segunda vez, em um dos bares da capital, a mulher relata que o rapaz fez várias transferências de dinheiro para a conta dela. "Estávamos indo para lugares diferentes e ele depositou para mim, para eu chamar o carro de aplicativo. Os extratos mostram isso."

Denúncia

Ana Paula conta que, o fato de se negar a beijar e a manter relações sexuais com o homem, pode ter causado revolta nele. No penúltimo encontro, em uma casa de shows do Setor de Indústria e Abastecimento (SIA), a mulher relata que se encontrou com outros amigos e chamou o técnico para sentar na roda, mas ele teria ficado com raiva e voltado para a casa. "Ele virou para mim e disse que havia feito o pix do bronzeamento, mas que ainda não tinha visto o resultado."

No final de semana seguinte, de acordo com Ana, os dois estiveram num evento realizado na casa de uma das amigas dela. Na festa, o técnico teria oferecido pix a todas as mulheres, menos à ela por ainda estar com raiva. "Tudo que ele fez de PIX para mim deu, no total, R$ 576." No último encontro, em um bar do Sudoeste, a jovem diz que bebeu apenas uma dose e saiu para outro lugar mas que, em depoimento, o homem alegou que teria gastado R$ 840 com ela. "Nós nem estávamos conversando direito. Eu retornei depois apenas para ir embora com minha amiga. Ele não pagou absolutamente nada para mim", defendeu.

O delegado responsável pelo caso, Hudson Maldonado, afirma que pelos menos outras duas vítimas ficaram envergonhadas e não registraram ocorrência. Segundo o investigador, um dos homens chegou a perder todo o salário do mês (R$ 1,2 mil) e, em outro caso, um rapaz foi ameaçado e precisou transferir um valor para não ter fotos íntimas divulgadas. "Em meio às conversas por WhatsApp regadas à sedução e fotos ousadas surgem solicitações de pix, a pretexto de arrumar o cabelo no salão, comprar roupas para encontros e bronzeamentos. As promessas vão aumentando cada vez mais e, após perceber que caiu em um golpe, a vítima se afasta e fica com vergonha de si mesmo e de denunciar", explicou.

Ana se defende. "Não existe esse negócio que eu ameaçava ele de soltar fotos íntimas caso não me pagasse e não acumulei dinheiro com golpe. Ele simplesmente se revoltou por eu não ter feito sexo. Eu simplesmente impus uma condição e ele aceitou", alegou.

Advogado de Ana, Thiago Sá, afirma que "o fato demonstra a institucionalização da torpeza do próprio denunciante que, insatisfeito por não ter sua intenção sexual atendida, ao que tudo indica, está se utilizando do aparato policial para constranger mulher honesta como sua vingança pessoal". E completa: "trata-se de homem casado, com ensino superior completo, formado em administração e que inclusive labora no Ministério da Mulher, desta feita, a vítima irá tomar todas as providências civis e criminais cabíveis, inclusive para apurar suposta denunciação caluniosa ou informação de falso delito, vez que o fato informado às autoridades é evidentemente atípico".